



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

**ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA DE ENSINO TÉCNICO**

**30 de junho de 2025**

No dia trinta de junho de dois mil e vinte e cinco, às catorze horas, reuniu-se a Câmara de Ensino Técnico, via webconferência, sob a Presidência do Pró-Reitor de Ensino, o senhor Aldieris Braz Amorim Caprini, com a presença dos seguintes membros: Leonardo Muniz de Lima, Bene Regis Figueiredo, Victória da Silva Sterquim, Beatriz Fernandes Soares, Thiago Rodrigues Gottardi, Marianna Fontes Leal, Philipe Domingos, Wilson Augusto Costa Cabral, Euclésio Rangel Waiandt, Elizabete Gerlânia Caron Sandrini, Paulo Henrique Fabri, Cassia Aparecida Gobeti dos Santos Lovati, Maria Angelica Alves da Silva Souza, Josiana Laporti, Nilson Alves da Silva, Virgínia de Paula Batista Carvalho, Lucas dos Passos, Carla Ribeiro Macedo, Jaqueline Scalzer, Whelligton Renan da Vitória Reis, André Fazolo Constantino, Lidiane Picoli Lima, Marta Cristina Teixeira Leite, Luiz Rafael Resende da Silva e Edson Pimentel Pereira. Convidados: Roberta Almeida, Maíra Maciel Mattos de Oliveira, Maria Maschio Rodrigues, Ronaldo do Amaral Oliveira, Bruno Cardoso Coutinho, Aline Pinto Amorim, Alessandra Lopes Braga Fonseca e Cristiano Severo Aiolfi. O Pró-Reitor de Ensino, Aldieris Braz Amorim Caprini, abriu a reunião, agradeceu a presença de todos e em seguida fez a leitura da pauta, com os seguintes pontos: **1 Informes; 2. Apreciação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Mecânica concomitante ao Ensino Médio do Campus Aracruz - processo 23150.003918/2024-78, 3. Apreciação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática concomitante ao Ensino Médio do Campus Serra - processo 23158.000182/2025-97, 4. Apreciação da proposta de alteração do número de vagas do Curso Técnico em Agroindústria integrado ao Ensino Médio do Campus Venda Nova do Imigrante - processo 23186.000992/2025-14, 5. Apreciação da proposta de alteração das vagas e turnos dos Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio ofertados pelo Campus Cariacica - processo 23152.000877/2025-29, 6. Apreciação da proposta de alteração do turno da oferta do Curso Técnico em Comércio concomitante ao Ensino Médio, para o turno**

vespertino a partir de 2026/1, com alteração do regime de entrada para anual - processo 23183.001200/2025-41, 7. **Apreciação da proposta de suspensão da oferta do Curso Técnico em Agricultura integrado ao Ensino Médio e ampliação de vagas do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do Campus Barra de São Francisco - processo 23543.000743/2025-12, 8. Apreciação da proposta de suspensão da oferta do Curso Técnico em Agropecuária subsequente ao Ensino Médio e ampliação de vagas e alteração de turno do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do Campus Barra de São Francisco - processo 23543.000754/2025-94.** Aldieris se apresentou destacando que, até o início de abril, estava à frente da Diretoria de Graduação e, com a saída da professora Adriana, havia assumido a Pró-Reitoria de Ensino. Informou ainda que a servidora Eloana Costa de Moraes havia passado a ocupar a Diretoria de Graduação e que, no mês de maio, a professora Sanandreia havia solicitado desligamento da Diretoria de Ensino Técnico. Aldieris destacou que Leonardo Muniz de Lima e Eloana Costa de Moraes eram ex-diretores de ensino, e haviam sido convidados para comporem a equipe da Pró-Reitoria de Ensino, considerando a experiência e conhecimento dos fluxos e rotinas institucionais, o que era essencial neste momento de encerramento da atual gestão. Aldieris reforçou que assuntos relativos ao ensino técnico deveriam ser encaminhados ao professor Leonardo, que respondia pela Diretoria de Ensino Técnico, estando à disposição por telefone ou e-mail. Informou também que a previsão de publicação dos editais referentes ao processo seletivo dos cursos técnicos estava para o início de agosto, sendo esse dado relevante aos diretores de ensino presentes. Na sequência, Leonardo fez uso da palavra agradecendo pelo convite para compor a equipe da Pró-Reitoria de Ensino respondendo pela Diretoria de Ensino Técnico. Solicitou aos diretores de ensino que ainda não haviam respondido ao levantamento do quadro de vagas dos cursos técnicos integrados que colaborassem com esse envio. Destacou a importância de encaminhar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) com antecedência, considerando que os pareceristas precisavam de pelo menos 30 (trinta) dias para análise, além do tempo necessário para tratativas entre a equipe da Pró-Reitoria de Ensino (Proen) e os campi antes da reunião da Câmara. A próxima reunião estava prevista para o dia 5 de setembro, sendo recomendado que os PPCs fossem enviados até o dia 18 do próximo mês, no máximo. Leonardo agradeceu aos colegas que já haviam aceitado ser pareceristas dos PPCs recebidos e reiterou o pedido de colaboração para os novos documentos que ainda seriam encaminhados. Aldieris reforçou a importância de respeito aos prazos, relatando que, em reuniões anteriores da Câmara de Graduação, tinha-se observado a chegada de processos com pouco tempo de antecedência, o que prejudicava a análise adequada. Também justificou o adiamento da presente reunião, que estava inicialmente prevista

para o mês de maio, apontando 2 (dois) fatores principais: a chegada recente do professor Leonardo à equipe da Proen, que ainda estava finalizando projetos e pareceres, e a necessidade de tempo para que os campi concluíssem os ajustes necessários nos materiais para o processo seletivo, previsto para agosto. Aldieris informou que estava participando da reunião diretamente do Campus Vitória, onde atuava no mestrado e havia participado de banca examinadora pouco antes. Por esse motivo, passaria a condução da reunião ao professor Leonardo, permanecendo conectado até às 14h50. Em seguida, Aldieris propôs a inversão da ordem dos pontos para que o item 4, referente ao Campus Venda Nova do Imigrante, fosse apreciado no início da reunião, devido a conflitos de agenda da diretora-geral do campus. Não havendo objeções, a inversão foi aprovada pelos membros presentes. Confirmada a inversão da pauta, Leonardo assumiu a condução dos trabalhos e oportunizou à Maíra Maciel Mattos de Oliveira a apresentação do **item 4**, apreciação da proposta de alteração do número de vagas do Curso Técnico em Agroindústria integrado ao Ensino Médio do Campus Venda Nova do Imigrante. Maíra informou que a apresentação seria realizada por ela em razão da atual transição na direção de ensino do campus, com a saída do professor Matusalém e a entrada da professora Lilyane, que também exercia a função de coordenadora-geral de ensino. A proposta apresentada consistia na redução do número de vagas do curso Técnico em Agroindústria de 96 (noventa e seis) para 64 (sessenta e quatro) a partir do ano de 2026, correspondendo à redução de 1 (uma) turma, considerando que cada turma era composta por 32 (trinta e dois) estudantes. A justificativa para a proposta se baseava na implantação de um novo curso Técnico em Biotecnologia, previsto para iniciar no mesmo ano (2026). A nova oferta fazia parte de uma estratégia de ampliação do leque de cursos técnicos integrados do campus, com foco nas áreas de alimentos e meio ambiente, complementando a vocação regional e o perfil formativo já existente. Foi ressaltado que a implantação do curso de Biotecnologia exigiria o remanejamento da carga horária dos docentes atualmente vinculados ao curso de Agroindústria, uma vez que muitos dos componentes curriculares técnicos seriam ministrados pelos mesmos professores. Maíra destacou ainda que o Projeto Pedagógico do Curso de Biotecnologia já havia sido aprovado pelo Conselho Superior e seria incluído no edital do processo seletivo a ser publicado no início de agosto. A decisão integrava um movimento de reestruturação da oferta formativa no campus, que incluía também o encerramento dos cursos superiores de Ciência e Tecnologia de Alimentos e Letras – Licenciatura. O objetivo era fortalecer a verticalização por meio da ampliação da oferta de cursos técnicos integrados e alinhar a atuação do campus às suas potencialidades regionais. Após a apresentação, Leonardo abriu espaço para manifestações dos membros. Não havendo questionamentos, a proposta foi submetida à votação

dos presentes por meio do chat da sala virtual, sendo aprovada sem objeções. Para o **item 2**, apreciação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Mecânica concomitante ao Ensino Médio do Campus Aracruz, a palavra foi passada para Cristiano Severo Aiolfi, coordenador do curso. Cristiano realizou a exposição inicial, destacando que este era o PPC mais antigo do campus, em vigor desde 2008, e que nunca passara por uma reformulação profunda, apenas por autorizações de reoferta. O novo PPC fora elaborado com base no PPC de referência aprovado em 2021. Como principal alteração, foi proposta a inclusão de 10% (dez por cento) da carga horária total do curso em formato de Educação a Distância (EaD), com o intuito de mitigar problemas relacionados ao horário atual (18h30 às 22h30), que prejudicava estudantes oriundos de regiões mais afastadas. A proposta era alterar o horário para 19h às 22h15, contando com esse percentual EaD como alternativa viável. Além disso, foram promovidas atualizações e adequações na matriz curricular e nos conteúdos programáticos, buscando alinhamento com as demandas atuais da área. Na sequência, a parecerista responsável pela avaliação da parte EaD, Roberta Almeida, parabenizou o campus pelo trabalho desenvolvido, e trouxe diversas recomendações para aprimorar o documento, destacando a necessidade de incluir no PPC uma justificativa pedagógica clara e articulada à proposta do curso para a adoção da carga horária EaD, evitando que a modalidade fosse tratada como um mero apêndice. As recomendações abrangiam a inclusão de informações sobre a recuperação de atividades realizadas na modalidade EaD, com atenção à frequência, estratégias metodológicas, mediação pedagógica e acompanhamento discente; detalhamentos sobre o papel do professor no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), se haveria momentos síncronos ou apenas assíncronos; inclusão de critérios claros de avaliação para os componentes curriculares em EaD; apresentação do perfil de qualificação dos docentes e técnico-administrativos para atuação na EaD, incluindo formação ou previsão de formação continuada; descrição da atuação do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE), bem como de outras equipes multidisciplinares, como o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), na construção e execução dos componentes EaD; detalhamento da infraestrutura tecnológica disponível no AVA, organização das salas virtuais, acessibilidade e apoio ao discente. Houve sugestão de incluir menção às bibliotecas virtuais do Ifes nas referências bibliográficas do PPC, em razão da relevância desses acervos digitais na modalidade a distância. Cristiano agradeceu as contribuições, reconheceu a pertinência das observações e afirmou que parte das adequações já estavam sendo incorporadas ao documento. Destacou ainda a recente inauguração da sala do NTE no campus, equipada para gravações e para a realização de atividades síncronas, o que contribuiria com a execução da proposta. Os demais pareceristas (pedagógico e

técnico) não se manifestaram durante a reunião. Dando prosseguimento, foi aberta uma enquete para deliberação sobre a proposta de reformulação do PPC, com as seguintes opções de votação: 1) Aprovado; 2) Aprovado, desde que sigam as observações dos pareceristas e 3) Reprovado. Houve 36% (trinta e seis por cento) dos votos para a opção 1 e 64% (sessenta e quatro por cento) dos votos para a opção 2. Cristiano agradeceu à comissão responsável, aos pareceristas e à colaboração do professor Leonardo no processo de elaboração. Solicitou sua saída antecipada da reunião em razão de outras demandas, sendo prontamente autorizado. Para o **item 3**, apreciação da solicitação de reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática concomitante ao Ensino Médio do Campus Serra, o professor Bruno Cardoso Coutinho apresentou a solicitação. Bruno destacou que o PPC vigente era de 2008 e, assim como o do Campus Aracruz, encontrava-se desatualizado frente às diretrizes educacionais atuais e às demandas do mercado de trabalho. Nesse sentido, a reformulação foi considerada urgente e necessária. O processo de atualização contou com a participação ativa da comunidade acadêmica e externa, incluindo empresários da região, estudantes veteranos e egressos, cujas sugestões haviam sido amplamente consideradas. As principais alterações apresentadas foram a redução da duração do curso, passando de 4 (quatro) para 3 (três) módulos, permitindo a conclusão em 1 (um) ano e meio (em vez dos dois anos atuais). Implantação de uma certificação intermediária, a ser conferida ao término do segundo módulo. Adoção de até 20% (vinte por cento) da carga horária em Educação a Distância (EaD), como forma de promover flexibilidade pedagógica e estimular a autonomia discente. Inclusão de novos componentes curriculares, alinhados às tendências tecnológicas atuais, como desenvolvimento mobile, segurança da informação e computação em nuvem. Bruno informou que as recomendações dos pareceristas haviam sido quase integralmente acatadas, com exceção daquelas identificadas apenas como sugestões pontuais. Na sequência, Aline Pinto Amorim, parecerista responsável pela análise da parte EaD, realizou sua manifestação. Destacou que o PPC estava bem estruturado e apresentava uma matriz coerente, porém havia feito recomendações importantes para adequação à Resolução nº 214/2023, enfatizando a necessidade de referenciar formalmente a Resolução nº 214 no texto do PPC; justificar pedagogicamente a adoção da carga horária EaD, vinculando-a aos objetivos e ao perfil do curso; especificar a equipe responsável pela produção dos materiais didáticos, que incluíam videoaulas e textos; substituir o termo “tutoria” por “mediação pedagógica do professor”, conforme terminologia institucional; detalhar os procedimentos de avaliação, recuperação e controle de frequência das atividades realizadas na modalidade EaD; incluir informações sobre a formação dos docentes e técnicos envolvidos com a EaD, incluindo atuação do NTE e de equipes multidisciplinares; atualizar as

referências bibliográficas das disciplinas, incorporando acervos de bibliotecas virtuais do Ifes, que já eram mencionadas no PPC. Aline elogiou a proposta como um todo, ressaltando o bom nível de atualização do curso e o esforço da equipe envolvida na reformulação. Não houve manifestação de outros pareceristas durante a reunião. Também não foram registradas perguntas ou comentários adicionais dos membros após a apresentação. A proposta foi, então, submetida à votação, sendo aprovada com 77% (setenta e sete por cento) dos votos condicionada à incorporação das recomendações dos pareceristas e 23% (vinte e três por cento) para aprovação direta. Bruno agradeceu à comissão de elaboração do PPC, à diretoria de ensino do campus e aos pareceristas pelas contribuições ao processo. Para o **item 5**, apreciação da proposta de alteração das vagas e turnos dos Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio do Campus Cariacica, Edson Pimental Pereira, Diretor de Ensino do campus, apresentou a proposta. Inicialmente, Edson contextualizou que os 3 (três) cursos técnicos integrados atualmente ofertados eram estruturados em tempo integral, ocupando salas de aula durante todo o dia. Essa organização, somada à oferta de cursos de graduação no mesmo campus, limitava o número de turmas possíveis devido à restrição do espaço físico. A proposta apresentada aproveitava o momento de reformulação curricular decorrente do novo Ensino Médio e visava reorganizar os cursos para funcionamento em apenas um turno (matutino ou vespertino), o que, segundo Edson, permitiria uma melhor otimização dos espaços físicos e um aumento na capacidade de oferta. Modelo atual (integral): entrada de 2 (duas) turmas por curso ao ano, alternando nos ciclos trienais da seguinte forma: 2-2-1, totalizando 15 (quinze) turmas ativas (5 por curso). Total de vagas anuais: 72 (setenta e duas) por curso. Nova proposta (matutino e vespertino): entrada de 1 (uma) turma por curso no turno da manhã e 1 (uma) no turno da tarde. Com isso, passariam a ser 6 (seis) turmas ingressantes por ano (três matutinas e três vespertinas), mantendo-se um ciclo contínuo de 2-2-2, com 18 (dezoito) turmas ativas ao longo do ciclo trienal. Total de vagas anuais por curso: 36 (trinta e seis) no turno matutino e 36 (trinta e seis) no vespertino, mantendo as 72 (setenta e duas) vagas totais por curso ao ano, porém distribuídas em 2 (dois) turnos. Essa reorganização permitiria que o campus tivesse 9 (nove) turmas em funcionamento no turno matutino e nove no vespertino, otimizando o uso das salas de aula e abrindo possibilidades para novas atividades ou ofertas educacionais complementares. Leonardo resumiu a proposta, confirmando que se tratava de uma reorganização dos cursos de integral para turnos separados (manhã e tarde), com a manutenção do total anual de vagas, mas com um aumento da quantidade de turmas em funcionamento, passando de 15 (quinze) para 18 (dezoito) turmas. Não houve manifestações contrárias ou dúvidas por parte dos membros, sendo então aberta a votação. A proposta foi aprovada com 97% (noventa e sete por

cento) dos votos favoráveis e 3% (três por cento) de abstenções. Leonardo destacou que a alteração da organização dos cursos técnicos integrados do Campus Cariacica fora aprovada pela Câmara de Ensino Técnico, condicionada à atualização dos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), conforme as novas diretrizes de vagas e turnos. Os PPCs revisados seriam encaminhados às instâncias competentes para tramitação e homologação da mudança. Edson agradeceu à equipe do campus e à Diretoria de Ensino Técnico pelo apoio durante o processo de elaboração da proposta e pela orientação para as etapas subsequentes. Para o **item 6**, apreciação da proposta de alteração do turno da oferta do curso Técnico em Comércio concomitante ao Ensino Médio, para o turno vespertino a partir de 2026/1, com alteração do regime de entrada para anual do Campus Guarapari, a Diretora de Ensino do campus, Virgínia de Paula Batista Carvalho, apresentou a proposta. Virgínia explicou que a alteração se justificava no contexto da parceria firmada entre o campus e a Secretaria de Estado da Educação (Sedu), visando garantir maior regularidade na ocupação das vagas e possibilitar o alinhamento com a organização dos estudantes oriundos da rede estadual. Assim, propôs-se que o curso passasse a ser ofertado no turno vespertino a partir do primeiro semestre de 2026, com ingresso em regime anual, conforme pactuado com a Sedu. Destacou ainda que a mudança era semelhante àquela já realizada nos cursos concomitantes de Mecânica e Eletrotécnica do campus, também reestruturados para atender a essa parceria. Virgínia esclareceu que a alteração fora previamente discutida no campus e tinha o objetivo de assegurar a viabilidade da oferta com turmas regularmente preenchidas, de modo a fortalecer o vínculo com a rede estadual e evitar a ociosidade de vagas. Leonardo ressaltou que o Ifes mantinha parcerias semelhantes com a Sedu em diversos campi, totalizando aproximadamente 9 (nove) unidades com esse tipo de integração, e que a proposta apresentada era coerente com esse modelo de atuação. Foi informado ainda que, após a aprovação da proposta, seria necessária a atualização da resolução de autorização do curso e, posteriormente, a adequação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), conforme as novas diretrizes de turno e forma de ingresso. A proposta foi então submetida à votação, sendo aprovada com 92% (noventa e dois por cento) dos votos favoráveis e 8% (oito por cento) de abstenções. Virgínia agradeceu à Câmara pela aprovação e reforçou o compromisso do campus com a adequação da oferta formativa à realidade da região e às parcerias institucionais. Virgínia solicitou a inclusão de um novo item de pauta, de forma extraordinária, para apreciação da proposta de aumento no número de vagas do curso de Administração na modalidade EaD. Virgínia justificou que a demanda estava relacionada ao esforço institucional de reorganização da oferta de cursos, considerando, inclusive, discussões sobre possível redução de cursos em algumas unidades. A proposta vinha sendo discutida com a

Proen e como o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) e estava alinhada à intenção do campus de incluir o curso no próximo processo seletivo, com ampliação do número de vagas. A professora Aline, presente na reunião, também havia acompanhado o processo e poderia corroborar a solicitação. Leonardo esclareceu que a solicitação não havia sido incluída na pauta original por motivos operacionais e pela definição tardia de aspectos logísticos com prefeituras e outras instituições envolvidas. Ressaltou que, dada a excepcionalidade do caso e o adiantado da pauta da reunião, fosse possível considerar o pedido de inclusão. Dessa forma, foi aberta uma enquete para que os membros deliberassem sobre a inclusão do item de forma excepcional. Com a anuência da maioria, o pedido foi aprovado, sendo incluído como nono ponto da pauta. Virgínia agradeceu o acolhimento da Câmara e informou que retornaria ao final da reunião para apresentar a proposta no item correspondente. Para o **item 7**, apreciação da proposta de suspensão da oferta do Curso Técnico em Agricultura integrado ao Ensino Médio e ampliação de vagas do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do Campus Barra de São Francisco, o Coordenador-geral de Ensino do campus, Thiago Rodrigues Gottardi, apresentou a proposta referente à reorganização da oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio no campus. Em sua explanação, Thiago contextualizou a proposta com base em dados de demanda e abrangência regional. Informou que, embora o curso de Agricultura ainda apresentasse uma procura razoável (cerca de dois candidatos por vaga), atualmente mais de 30 (trinta) das 40 (quarenta) vagas disponíveis estavam sendo ocupadas por estudantes oriundos de apenas 2 (duas) escolas agrícolas do município de Barra de São Francisco, o que vinha limitado a abrangência regional do curso. Já o curso de Agropecuária, que teve sua primeira oferta iniciada recentemente, apresentou maior capilaridade, atraindo estudantes de diversos municípios da região de influência do campus, como Ecoporanga, Água Doce do Norte, Águia Branca, Vila Pavão, dentre outros. Thiago ressaltou que o curso de Agropecuária abrangia os mesmos conteúdos do curso de Agricultura, porém com um escopo mais amplo e maior aderência às necessidades locais. Foi destacado ainda que, devido a limitações estruturais, não era possível manter simultaneamente as 2 (duas) ofertas. Assim, propôs-se a suspensão do curso de Agricultura e o redimensionamento do curso de Agropecuária, com ampliação do número de vagas. Encerrada a apresentação, Leonardo abriu espaço para manifestações dos membros, não havendo questionamentos. Em seguida, a proposta foi submetida à votação, sendo aprovada com 83% (oitenta e três por cento) dos votos favoráveis e 17% (dezessete por cento) de abstenções. Para o **item 8**, apreciação da proposta de suspensão da oferta do Curso Técnico em Agropecuária subsequente ao Ensino Médio e ampliação de vagas e alteração de turno do Curso Técnico em

Administração integrado ao Ensino Médio do Campus Barra de São Francisco, Thiago permaneceu com a palavra e apresentou proposta. Inicialmente, abordou o pedido de suspensão do curso técnico subsequente em Agropecuária, ofertado no turno noturno, justificando que, embora tivesse havido levantamento de demanda e a abertura de processo seletivo específico, a procura fora muito inferior ao esperado. Relatou que, no mesmo processo seletivo, o curso de Logística recebera cerca de 60 (sessenta) inscrições, enquanto o de Agropecuária teve apenas 15 (quinze) a 18 (dezoito) interessados, resultando em uma turma com apenas 6 (seis) a 7 (sete) alunos atualmente. Considerando a baixa adesão, a dificuldade de manutenção da oferta e a necessidade de otimização da carga horária docente, o campus propôs a suspensão temporária do curso, com redirecionamento dos esforços institucionais para atividades de pesquisa, extensão e fortalecimento das parcerias com a comunidade local. Na sequência, Thiago apresentou a segunda solicitação, referente ao Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio. A proposta previa a ampliação do número de vagas e a alteração da organização por turno, com a introdução de 1 (uma) nova turma no período vespertino. A medida visava possibilitar 2 (duas) entradas anuais no curso, otimizando a utilização das salas de aula e da carga horária docente, bem como atendendo à crescente demanda da comunidade local. Destacou-se que a região tinha apresentado aumento na demanda por profissionais da área administrativa, o que reforçava a pertinência da proposta. Informou ainda que o coordenador do curso já estava mobilizando os membros para compor a comissão responsável pela revisão do PPC, de forma a refletir adequadamente as alterações propostas. Leonardo reiterou a necessidade de que as alterações fossem devidamente incorporadas aos PPCs, conforme já orientado no ponto anterior. Informou que, uma vez aprovadas, as alterações também demandariam ajustes na resolução de autorização do curso. Não havendo manifestações contrárias ou questionamentos adicionais, a proposta foi submetida à votação, sendo aprovada com 86% (oitenta e seis por cento) dos votos favoráveis e 14% (catorze por cento) de abstenções. Thiago agradeceu à presidência da Câmara e aos demais membros pelo apoio e pelas contribuições durante o processo de construção da proposta. Destacou que o trabalho de reformulação dos PPCs e de diálogo com a comunidade escolar seria contínuo e reforçou o compromisso da equipe com a melhoria da oferta formativa do campus. Para o **item 9**, apreciação da proposta de retificação da solicitação de autorização do Curso Técnico em Administração na modalidade EaD, para correção do número de vagas de 160 para 200, com aumento de 4 para 5 polos, a Diretora de Ensino do campus, Virgínia de Paula Batista Carvalho, apresentou a proposta. Em sua explanação, informou que o curso havia sido originalmente autorizado com oferta única em 2021, prevendo 40 (quarenta) vagas em 4 (quatro) polos,

totalizando 160 (cento e sessenta) vagas, sendo o Campus Guarapari o proponente. O curso teve seu Projeto Pedagógico reformulado e aprovado, inclusive com a emissão do termo de averbação, embora a atualização da resolução de autorização não tenha sido encaminhada ao Conselho Superior. A ampliação da oferta estava alinhada ao planejamento da Proen e ao projeto "Cursos em Rede", visando à inclusão do curso no processo seletivo de 2026/1. Inicialmente, a oferta contemplava polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB), mas após articulações com prefeituras e unidades do Ifes, optou-se por manter apenas um polo UAB (Conceição da Barra) e adicionar 3 (três) novos polos internos, vinculados aos campi Montanha, Cariacica e Linhares, além do Campus Guarapari. A proposta, portanto, consistia na atualização de 4 (quatro) para 5 (cinco) polos (sendo um da UAB e quatro do Ifes) e a consequente ampliação para 200 (duzentas) vagas, mantendo 40 (quarenta) vagas por polo. Aline, Coordenadora de Ensino do Cefor, esclareceu que a oferta estava inserida no âmbito do projeto "Cursos em Rede", coordenado por ela e pela servidora Paula Mara Costa de Araujo, da Reitoria. Destacou que o Cefor não era responsável direto pela oferta, mas tinha acompanhado de perto o processo de articulação com os polos e campi. Explicou também que a tramitação fora demorada em razão das diversas tratativas envolvidas, inclusive com prefeituras, para garantir condições adequadas de oferta. Após os esclarecimentos, Leonardo destacou que a proposta demandaria ajustes na resolução de autorização e, futuramente, nos respectivos PPCs dos polos envolvidos. Em seguida, submeteu o item à votação. A proposta foi aprovada com 95% (noventa e cinco por cento) dos votos favoráveis e 5% (cinco por cento) de abstenções. Virgínia agradeceu aos membros da Câmara pelo acolhimento da proposta, bem como à Proen e à professora Aline pelo apoio nas articulações. Nada mais havendo a tratar, Leonardo deu por encerrada a reunião. Eu, Cristiana Aparecida Reimann do Nascimento, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, trinta de junho de dois mil e vinte e cinco.